

EXPLORANDO OS FATORES QUE AFETAM A EDUCAÇÃO POLÍTICA NO IRÃ

EXPLORANDO LOS FACTORES QUE AFECTAN LA EDUCACIÓN POLÍTICA EN IRÁN

EXPLORING THE FACTORS AFFECTING POLITICAL EDUCATION IN IRAN



Shohreh PIRANI¹

e-mail: sh.pirani@shahed.ac.ir



Mahdi NADERI²

e-mail: m.naderi@shahed.ac.ir

Como referenciar este artigo:

PIRANI, S.; NADERI, M. Explorando os fatores que afetam a educação política no Irã. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023012, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19059>



| Submetido em: 22/02/2024
| Revisões requeridas em: 19/03/2024
| Aprovado em: 17/04/2024
| Publicado em: 09/05/2024

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Shahed, Tehran – Tehran – Irã. Professor Assistente de Ciências Políticas, Faculdade de Humanidades.

² Universidade Shahed, Tehran – Tehran – Irã. Professor Assistente de Ciências Políticas, Faculdade de Humanidades.

RESUMO: A transmissão de valores e normas políticas através da educação é crucial para os sistemas políticos globais. Aumenta o envolvimento dos cidadãos na política e na sociedade. Este artigo explora fatores influentes na educação política dos cidadãos iranianos em uma sociedade comunitária islâmica. Centrando-se nos valores e objetivos da educação política islâmica, elabora princípios que afetam a educação dos cidadãos iranianos. Examina a estrutura conceitual, a natureza, os objetivos, as aplicações e as dimensões, ao mesmo tempo que examina o papel dos componentes na educação de cidadãos comprometidos. Este artigo emprega método qualitativo de análise documental. As conclusões destacam o papel crucial da cultura política iraniana no desenvolvimento da educação política. A cultura política dos iranianos caracteriza-se por uma combinação de culturas políticas participativas e submissas. Essa cultura política exerce uma influência significativa sobre a educação política no Irã, sendo moldada por fatores como a família, os meios de comunicação, as instituições educacionais, o governo, os rituais políticos e religiosos, e a religião. Esses fatores desempenham um papel crítico na formação das perspectivas, valores e identidades políticas dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Política. Irã. Religião. Governo. Islã.

RESUMEN: La transmisión de valores y normas políticas a través de la educación es crucial para los sistemas políticos globales. Mejora la participación de los ciudadanos en la política y la sociedad. Este artículo explora factores influyentes en la educación política de los ciudadanos iraníes dentro de una sociedad comunitaria islámica. Centrándose en los valores y objetivos de la educación política islámica, detalla los principios que afectan la educación de los ciudadanos iraníes. Examina el marco conceptual, la naturaleza, los objetivos, las aplicaciones y las dimensiones, al tiempo que examina el papel de los componentes en la educación de ciudadanos comprometidos. Este artículo emplea un método de análisis de documentos cualitativo. Los hallazgos resaltan el papel crucial de la cultura política iraní en el desarrollo de la educación política. La cultura política de los iraníes es una combinación de culturas políticas participantes y sometidas. La cultura política iraní influye significativamente en la educación política, impulsada por factores como la familia, los medios de comunicación, las instituciones educativas, el gobierno, los rituales políticos y religiosos y la religión. Estos factores desempeñan un papel fundamental en la configuración de las perspectivas, los valores y las identidades políticas de los individuos.

PALABRAS CLAVE: Educación Política. Irán. Religión. Gobierno. Islam.

ABSTRACT: The transmission of political values and norms through education is crucial for global political systems. It enhances citizens' engagement in politics and society. This paper explores influential factors in the political education of Iranian citizens within an Islamic community society. Focusing on Islamic political education values and objectives, it elaborates on principles impacting Iranian citizens' education. It examines the conceptual framework, nature, goals, applications, and dimensions, while scrutinizing components' role in educating committed citizens. This article employs the qualitative document analysis method. The findings highlight the crucial role of Iranian political culture in developing political education. The political culture of Iranians is a combination of participant and subject political cultures. Iranian political culture significantly influences political education, driven by factors like family, media, education institutions, government, political and religious rituals, and religion. These factors play a critical role in shaping the perspectives, values, and political identities of individuals.

KEYWORDS: Political Education. Iran. Religion. Government. Islam.

Introdução

A relação entre instituições educacionais e sistemas políticos constitui uma área de significativa preocupação para acadêmicos. Esses estudiosos argumentam que a natureza da educação política é profundamente entrelaçada com as ideologias e as bases intelectuais das sociedades. Cada ideologia política estabelece objetivos específicos baseados em seus princípios teóricos. Assim, o modelo de educação política deve proporcionar um arcabouço coerente dentro do sistema educacional, aplicando princípios e métodos alinhados com os objetivos da educação política (Mousavi, 2008, p. 23).

A importância da educação política é reconhecida desde a antiguidade, como evidenciado por filósofos como Platão e Aristóteles. Platão via a educação como uma ferramenta essencial para os governantes formarem um estado harmonioso, enquanto Aristóteles destacava o vínculo indispensável entre as instituições de ensino e as entidades políticas. Aristóteles sustentava que a eficácia das instituições educacionais é fundamental para a estabilidade social e política, bem como para a preservação do governo. Ele defendia que a educação deveria não somente desenvolver o intelecto, mas também preparar os indivíduos para uma participação política ativa, com o propósito de cultivar cidadãos virtuosos capazes de tomar decisões éticas e sustentar o governo. A perspectiva de Aristóteles sublinha a interconexão entre educação e política na construção de uma sociedade ideal (Smith, 1954, p. 30).

Durante os períodos medieval e moderno, pensadores como Santo Agostinho, Hobbes, John Locke e Kant também reconheceram a importância da educação política para iluminar e formar cidadãos comprometidos em suas interações com a sociedade (Naderi; Pirani, 2021, p. 2641).

Na educação política, numerosos estudos foram realizados. Alguns desses estudos enfatizam a interseção entre educação política e cidadania (Fournier-Sylvester, 2014, p. 3; Crittenden; Levine, 2007), enquanto outros destacam a importância dos estudos políticos nas instituições educacionais (Pacho, 2014, p. 10). Adicionalmente, alguns trabalhos sublinham o impacto positivo da educação política nas escolas e na participação política e social dos estudantes (Pasek *et al.*, 2008, p. 26). Investigações adicionais salientaram o desenvolvimento da educação política, social e cívica no ensino superior (Tormey, 2006, p. 311). O livro de Colin Wrings, “*Democracy, Schooling, and Political Education*” explora temas como o crescimento da educação privada, o papel da educação na supressão, a democratização das instituições educacionais e a evolução de uma forma distinta de educação política, especialmente nas

escolas. O livro enfatiza a importância de compreender as questões políticas e sociais para a eficácia educacional, tanto em nível escolar quanto em sala de aula (Wringe, 2012).

A literatura empírica sobre participação política geralmente apresenta uma correlação positiva entre educação e participação política. No entanto, Kam e Palmer (2008) questionam essa relação, sugerindo que a ideia de que o ensino superior conduz diretamente a um aumento na participação política é discutível. Seu estudo avalia o impacto do ensino superior sobre a participação política, utilizando emparelhamento por score de propensão para lidar com o processo de atribuição não aleatória associado à obtenção de educação superior. Os resultados sugerem que, após considerar as experiências e influências pré-adultas no último ano do ensino médio, o impacto direto do ensino superior na participação política diminui significativamente. Isso requer uma reavaliação da relação entre ensino superior e participação política, demonstrando que o ensino superior pode ser mais um indicador de experiências e influências pré-adultas do que uma causa direta da participação política (Kam; Palmer, 2008, p. 612).

Em contraste, trabalhos como o de Mayer (2011, p. 633) sugerem que um aumento na educação tem um impacto positivo na participação política, enquanto outros estudos examinam tanto os efeitos positivos quanto negativos da educação sobre a participação política (Cross, 2004).

Alguns estudos destacam como os elementos educacionais de formação ideológica e política podem ser integrados ao conteúdo de disciplinas como matemática, literatura e ciências (Li *et al.*, 2024, p. 1; Chen; Zhai, 2024, p. 101). Outras pesquisas ressaltam como a educação política e ideológica é institucionalizada nas instituições de ensino (Liu; Xiantong; Starkey, 2023, p. 586). Ademais, alguns trabalhos focam no papel dos novos meios de comunicação na educação política e ideológica (Hou, 2024, p. 45), enquanto outros examinam a função das produções cinematográficas e televisivas neste âmbito (Liu; Yuan, 2024, p. 12).

Nos ensinamentos islâmicos, a educação política é concebida como uma atividade consciente e voluntária, rejeitando tanto a imitação cega quanto a coerção. De acordo com os princípios corânicos, o ensino floresce em um ambiente que fomenta o pensamento livre e a vontade autônoma. Seu objetivo é moldar a identidade individual, essencial para o envolvimento social e o engajamento político. O Sagrado Alcorão sublinha a individualidade dentro de contextos sociais, reconhecendo os cidadãos como membros ativos que se engajam voluntariamente através de contratos sociais, e não de forma passiva ou isolada. Essa abordagem promove um equilíbrio entre a autonomia pessoal e a integração social, ao tratar

questões culturais, sociais e políticas dentro do quadro da educação política islâmica (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71).

A educação política no Islã tem como objetivo desenvolver uma sociedade pautada em valores éticos, nutrir talentos políticos e fomentar valores religiosos. O propósito final é formar cidadãos que sejam responsáveis perante Deus e a sociedade (Yusufzadeh Chausari; Shah Moradi, 2019, p. 173). Segundo a visão corânica, o ensino político é visto como uma responsabilidade coletiva em toda a sociedade. Em comunidades islâmicas, uma variedade de fatores contribui para a educação política dos cidadãos. No Irã, governado por um sistema islâmico, determinados fatores são cruciais na formação política de seus cidadãos.

Método

Este estudo explora os fatores influentes na educação política da sociedade iraniana. O Irã, localizado na Ásia Ocidental, tem uma população predominantemente muçulmana (99,4%), sendo 95% dos habitantes seguidores do xiismo. A metodologia adotada foi a análise documental qualitativa, que consiste no exame de materiais escritos ou visuais para extrair percepções e compreensões significativas dos fenômenos políticos. Este método foca na análise de textos, documentos, discursos, políticas, leis, registros históricos e outras fontes para interpretar processos políticos, ideologias, dinâmicas de poder e decisões.

A análise documental qualitativa é utilizada para identificar padrões, temas, contradições e nuances nos textos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos eventos, estruturas e atores políticos. Esta abordagem permite aos pesquisadores desvendar significados ocultos, ideologias e perspectivas, contribuindo para um entendimento mais abrangente dos sistemas e comportamentos políticos (Wesley, 2010, p. 9).

Inicialmente, as palavras-chave relevantes para a pesquisa foram identificadas. Estas palavras-chave foram empregadas para realizar buscas em plataformas como o Google Scholar e os motores de busca internos do Irã. A busca no *Google Scholar* foi limitada a estudos em inglês publicados a partir de 2000 e citados pelo menos cinco vezes. Um total de 101 artigos foram revisados, e dados e relatórios pertinentes a esta pesquisa foram extraídos. Adicionalmente, a Constituição da República Islâmica do Irã e outros documentos relevantes nas áreas de educação, família e mídia foram examinados. Os resultados desta pesquisa são apresentados com base na síntese e análise qualitativa dos dados coletados.

Quadro teórico

Natureza da Educação Política

A educação política é definida de diversas maneiras. Algumas definições a veem como a aquisição de conhecimentos políticos específicos, ocorrendo tanto em contextos de educação formal quanto informal (Thomas, 2005, p. 175). Em outras perspectivas, a educação política é descrita como o processo de cultivar as virtudes, conhecimentos e habilidades necessárias para a participação política, preparando os indivíduos para um envolvimento consciente e informado na reconstrução da sociedade. Além disso, certas definições destacam a inter-relação entre democracia e participação cidadã (Merelman; Foster, 1978, p. 443), enquanto outras enfatizam a formação de cidadãos responsáveis e conscientes de seus deveres, visando desenvolver o conhecimento, as atitudes e as habilidades que permitam a participação ativa e crítica em âmbitos nacional e internacional (Dabiri; Padidar, 2021, p. 1).

Considerando que os seres humanos são influenciados por três forças, intelecto, coração e corpo, a educação política é estruturada em torno de três eixos principais:

- Educação no âmbito das percepções políticas.
- Educação no campo dos valores e atitudes políticas.
- Educação no âmbito das habilidades e comportamentos políticos e sociais.

Assim, a educação política abrange o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades essenciais para a participação ativa dos cidadãos no cenário político, tanto nacional quanto global (Mousavi, 2008, p. 71).

Sob a perspectiva corânica, a educação é vista como uma plataforma para o florescimento das capacidades humanas. Portanto, deve estar alinhada com a natureza, o potencial, as necessidades e as capacidades internas dos indivíduos, evitando qualquer forma de coerção ou imposição. Segundo o Alcorão, os seres humanos são dotados de livre arbítrio. O objetivo da educação política é cultivar os talentos humanos para alcançar a perfeição, acompanhada pelo desenvolvimento da consciência individual, fomentando valores religiosos e inatos, e adquirindo as habilidades necessárias para a participação ativa em diversas arenas políticas e sociais. A educação é promovida não por meio da força, mas através da criação de um ambiente que favoreça o pensamento livre e a vontade. Assim, a educação política deve

fomentar a formação da identidade individual, que é crucial para o envolvimento em movimentos sociais e na participação política (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71).

Um cidadão em uma sociedade islâmica, conforme orientado pelos ensinamentos do Corão, exibe uma série de qualidades distintas. Estas incluem o pensamento livre e racional, a capacidade de previsão e análise crítica, bem como o compromisso com a aquisição de conhecimento e a rejeição à imitação sem discernimento. Além disso, a fé, a piedade e a confiança em Deus são vistas como pilares centrais de sua conduta. Tal indivíduo também é caracterizado pela busca constante por justiça, sinceridade e gentileza, juntamente com uma consciência de si próprio e uma identidade robusta. A humildade, perseverança e a estrita adesão às leis são igualmente valorizadas. As habilidades de liderança, a manutenção da dignidade e a promoção da harmonia social são consideradas essenciais.

Outras características importantes incluem a capacidade de emitir críticas construtivas, a independência e a responsabilidade. A colaboração, o julgamento prudente e a conscientização sobre o uso eficiente de tempo e recursos também são fundamentais. Este cidadão valoriza as consultas e está aberto a críticas, mostrando-se generoso e disposto ao sacrifício. O perdão e a prontidão em responder e defender ações corretas completam o perfil de um cidadão ideal em uma sociedade islâmica, segundo os ensinamentos corânicos.

Tais indivíduos se abstêm de egocentrismo e exclusividade, exercem o poder de escolha e tomada de decisão, observam a confiabilidade, evitam a traição, demonstram benevolência para com os outros, mantêm compromissos e acordos, preservam a ordem e evitam pensamentos dispersos e intermitentes. Eles não temem o fracasso, praticam uma governança digna e utilizam as capacidades dos outros.

Eles são orientados para o futuro e justos em seus julgamentos, abstêm-se de pensamentos superficiais, possuem autoconfiança e mantêm o equilíbrio pessoal. O Alcorão reconhece esses atributos como fundamentais para estabelecer a originalidade do indivíduo em contraste com estruturas externas. Adicionalmente, identifica os seres humanos como membros ativos de uma sociedade, inseridos em contextos culturais, sociais e políticos específicos. Assim, o cidadão não é passivo nem está isolado da sociedade, agindo não por coerção ou meros contratos sociais, mas como parte integrante e ativa de seu contexto (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71)

Importância da Educação Política

O ensino político é considerado a forma mais crucial de educação para alcançar os objetivos materiais e espirituais de uma sociedade. A relevância dessa questão nas sociedades é particularmente significativa no Irã, onde a diversidade de etnias, raças e religiões compõe o tecido social. Sem uma educação política eficaz, aumenta-se substancialmente a probabilidade de conflitos e desordens. Conseqüentemente, desde tempos remotos até a atualidade, estadistas e intelectuais políticos iranianos têm enfatizado a necessidade de educação política como um meio de prevenir tais desestabilizações (Barzegar *et al.*, 2018, p. 10).

Função e Objetivos da Educação Política

Os objetivos da educação política incluem regular a relação entre o governo e os cidadãos, fundamentada em leis e legitimidade, aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos, familiarizar os indivíduos com seus direitos pessoais e sociais, e assegurar a ordem e estabilidade social (Barzegar *et al.*, 2018, p. 10). Adicionalmente, propõe-se a formação de cidadãos conscientes de seus papéis políticos e sociais, comprometidos com o cumprimento eficaz de suas responsabilidades políticas e sociais. O ensino político engloba atividades como o treinamento de cidadãos, a seleção de líderes políticos, a promoção da solidariedade política, a manutenção do poder político, a socialização dos indivíduos para o sistema político, a crítica ao sistema político vigente e a educação global dos cidadãos.

A educação política é um processo que desenvolve uma personalidade racional, crítica e capaz no discurso político, levando a uma participação responsável e reflexiva em cenas políticas e sociais. Este processo resulta no crescimento e expansão de perspectivas políticas evolutivas, valores e sentimentos (Elias, 1995). Visa cultivar talentos humanos para alcançar a excelência, desenvolver a consciência individual, promover valores religiosos e inatos, e fornecer as habilidades necessárias para a participação ativa em diversas arenas políticas e sociais em uma sociedade religiosa.

Os objetivos da educação política na comunidade iraniana, caracterizada por seu estado religioso, são abrangentes e visam uma integração profunda entre fé e política cívica:

- **Formação de Cidadãos Responsáveis:** A educação política no Irã visa promover cidadãos responsáveis e ativos, conscientes de seus direitos e deveres nos processos políticos,

e que participem ativamente desses processos. A responsabilidade política e social capacita os cidadãos para lidarem com crises e eventos significativos de forma eficaz.

- **Promoção de Valores Religiosos e Revolucionários:** A educação política no Irã é focada em inculcar valores religiosos e inovadores entre adolescentes e jovens, reforçando as bases ideológicas da nação.
- **Desenvolvimento de Habilidades e Organização de Talentos para Participação Política:** O sistema educacional político iraniano busca promover a participação pública ativa em processos políticos e na tomada de decisões, através do aprimoramento das capacidades e da organização dos talentos dos cidadãos.
- **Ensino dos Princípios da Democracia Religiosa:** A educação política no Irã dedica-se a instruir adolescentes e jovens sobre os princípios da democracia religiosa e os direitos cívicos, alinhando os valores democráticos com os preceitos religiosos.
- **Fortalecimento da Conexão com Valores Nacionais:** A educação política no Irã visa fortalecer a conexão da geração mais jovem com os valores nacionais, fomentando um renascimento da dignidade e do poder entre os cidadãos (Salehi, 2003, p. 10).
- **Aumento da Consciência Política e Desenvolvimento de Atitudes e Crenças em Relação ao Sistema Político:** Um componente essencial da educação política é promover a unidade, fornecendo a base para a coesão da sociedade islâmica baseada na fé (Eftekhari; Mehjoor, 2016, p. 77).

Os objetivos mencionados são essenciais para fortalecer o papel ativo dos cidadãos na sociedade e nos processos políticos, garantindo assim um futuro sustentável para o país.

Cultura Política dos Iranianos como um Marco Educacional

O conceito de “cultura política” foi introduzido pela primeira vez na ciência política por Gabriel Almond. De acordo com Almond, cada sistema governamental possui um padrão específico de orientações e atividades oficiais, a que ele se refere como cultura política. Almond sugere que a cultura política de qualquer sistema governamental engloba um conjunto específico de orientações relativas às ações políticas entre os membros desse sistema. Isso implica a presença, dentro de cada sistema político, de uma estrutura mental organizada que abrange a política, a composição da sociedade e a interdependência da sociedade em relação às

ações individuais. Em termos gerais, a cultura política é aquela parte da cultura geral das sociedades que se dedica à política e ao sistema oficial, moldando as inclinações e comportamentos políticos dos indivíduos, bem como suas atitudes, crenças e pensamentos.

Almond e Verba, em 2015, identificaram três tipos de cultura política ao examinar características culturais nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Itália e México: Cultura Política Paroquial, Cultura Política Participativa e Cultura Política Submissa (Almond; Verba, 2015):

- **Cultura Política Paroquial:** Esta forma-se em sociedades onde não existem papéis políticos especializados e claramente definidos. Nessas sociedades, as expectativas de mudanças por parte do sistema governamental são praticamente inexistentes, e a orientação dos indivíduos para com os objetivos políticos é extremamente fraca.
- **Cultura Política Participativa:** Estabelece-se em sociedades onde os cidadãos desempenham um papel ativo na definição de agendas, formulação de estratégias, determinação de leis e na priorização das necessidades sociais. Nesta cultura, os indivíduos acreditam na sua capacidade de influenciar decisões e atuar como uma força de apoio dentro do sistema político. Neste contexto, os indivíduos participam ativamente da sociedade, se voluntariam em organizações sociais e políticas, envolvem-se em debates, participam entusiasticamente de eleições, lutam contra práticas injustas e contribuem para o estabelecimento da justiça e a melhoria dos assuntos sociais.
- **Cultura Política Submissa:** Neste tipo de cultura, os indivíduos são passivos ou subordinados ao sistema político. Mesmo que os cidadãos estejam cientes desse sistema e de suas operações, devido à ausência de estruturas que coletam demandas e desejos, eles não desempenham um papel ativo na política, e as elites falam em nome do povo. Sua participação em assuntos políticos é passiva, e eles têm um comprometimento mínimo com o governo. Em tal contexto, a democracia é desafiadora de se estabelecer.

É importante notar que esses três tipos de cultura política, conforme descritos por Almond e Verba, são padrões teóricos e não se manifestam em formas puras na realidade. Em vez disso, as sociedades muitas vezes experimentam uma combinação de diferentes tipos de cultura, como Cultura Política Restrita-Dependente, Cultura Política Dependente-Participativa e Cultura Política Restrita-Participativa. Na Cultura Política Restrita-Dependente, os indivíduos se distanciam de filiações políticas locais e estendem sua lealdade a instituições governamentais

mais especializadas. Neste tipo de sistema, os sujeitos se apresentam relativamente fracos como força política, com partidos políticos e grupos tendo pouca influência significativa ou eficiência.

Na Cultura Política Dependente-Participativa, os indivíduos são politicamente categorizados em grupos conscientes e ativos, e grupos passivos. Os grupos ativos estão atentos a todos os objetivos governamentais e podem influenciar o comportamento das elites em várias instâncias em relação a decisões políticas. Na Cultura Política Restrita-Participativa, os subsistemas apresentam características mais restritas, tribais e locais na definição de desejos e demandas. No entanto, eles têm se desenvolvido relativamente bem em estratégias, leis e priorização de necessidades. Neste tipo de cultura, os indivíduos são incentivados a participar politicamente através de movimentos de massa, atividades nacionalistas, eleições locais e canais similares.

Para explicar a cultura política predominante no Irã, é essencial mencionar inicialmente as diversas fontes influentes que moldam a cultura da sociedade iraniana. Estas fontes incluem a história do Irã, sua localização geográfica, condições econômicas, estrutura populacional, religião, família e uma visão de mundo única. Alguns aspectos da cultura geral do Irã possuem raízes históricas profundas, cuja continuidade ao longo do tempo tem contribuído para sua persistência no sistema político.

Cada uma dessas histórias desempenhou um papel significativo na formação e na continuidade da cultura política iraniana. Pesquisas demonstram que a história e a sociedade iranianas, juntamente com fatores psicológicos e patrimonialistas, exerceram uma influência considerável na cultura política do país, onde as relações de poder foram historicamente caracterizadas por uma dinâmica unilateral entre o ápice e a base da hierarquia de poder. No entanto, essa forma de relação passou por mudanças no Irã contemporâneo, embora alguns aspectos da cultura política histórica tenham sido preservados.

Por outro lado, a sociedade iraniana, ao longo de sua história contemporânea, experimentou um choque entre a cultura de subordinação e a cultura participativa, exemplificado pela realização de duas revoluções no último século. Portanto, a cultura política iraniana atual é uma combinação das culturas políticas Submissa e Participativa.

Componentes da Educação Política no Irã

Os componentes que regem a educação política no Irã incluem os seguintes elementos culturais:

- **Valores Revolucionários:** A educação política no Irã transmite valores revolucionários islâmicos, enfatizando os princípios e valores da Revolução Islâmica.
- **Valores Humanísticos:** A educação política no Irã realça valores humanísticos como liberdade, direitos humanos e justiça, que são metas essenciais do governo islâmico.
- **Educação para Participação Cidadã:** A educação política no Irã é focada em ensinar os cidadãos sobre conceitos de participação cívica, engajamento ativo na sociedade, processos políticos e administração pública.
- **Educação em Princípios Religiosos:** A educação política no Irã está fundamentada em princípios religiosos. Na República Islâmica do Irã, essa educação política se baseia no Islã, proporcionando instrução religiosa e ética a adolescentes e jovens.
- **Ênfase em Independência e Autossuficiência:** A educação política no Irã enfatiza a independência nacional e a autossuficiência econômica e política. Essa independência estabelece uma relação direta entre a educação política e a ação política, promovendo o desenvolvimento de indivíduos e comunidades autônomas. O retorno à identidade e à autoconfiança foram alguns dos principais objetivos da Revolução Islâmica. Após a Revolução, o propósito era cultivar uma geração com maior segurança em si mesma, conforme enfatizado pelos líderes da Revolução Iraniana (Salehi, 2003, p. 10).
- **Educação dos Cidadãos na Conscientização de Direitos Individuais e Sociais, Lei, Ordem Social e Melhoria Geral da Vida Humana e Desenvolvimento dos Talentos da População.**

Além dos componentes mencionados, elementos históricos arraigados na cultura política iraniana, tais como a cultura tribal, centralização, absolutismo, pensamento fatalista, resiliência e resistência, reformismo e idealismo, messianismo e ênfase em forças sobrenaturais, busca pelo martírio e aversão a influências estrangeiras, também exercem influência na educação política. É importante destacar que esses elementos podem sofrer mudanças ao longo do tempo, dependendo das condições sociais.

Fatores que Influenciam a Educação Política

Do ponto de vista do Alcorão, a educação política é uma responsabilidade coletiva que envolve todos os aspectos da sociedade. Na República Islâmica do Irã, segundo o Artigo 110 da Constituição, a determinação das políticas gerais da República, após consulta ao Conselho de Discernimento do Interesse do Estado, está entre as atribuições e poderes da gestão. Além disso, a equipe é responsável por monitorar a implementação adequada dessas políticas.

Estratégias políticas dentro da família, instituições educacionais, mídia e outras entidades são estabelecidas pelo Líder Supremo e possuem um impacto significativo, sendo legalmente vinculantes. A posição dessas políticas abrangentes é superior à constituição e às leis ordinárias no país. Essas políticas gerais não podem contradizer a constituição, e as leis ordinárias não podem entrar em conflito com as políticas gerais do sistema.

Família

Em cada país, a constituição da família é baseada em seus próprios costumes, tradições e leis. No Irã, de acordo com as normas sociais e as leis da República Islâmica, que se fundamentam na religião, o casamento é considerado essencial para a formação de uma família. Dentro deste contexto, a família proporciona à criança suas primeiras experiências teóricas e práticas sobre sociedade e política. As vivências familiares contribuem significativamente para o desenvolvimento da competência política da criança e fomentam suas habilidades políticas na vida adulta (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71).

Sob a perspectiva islâmica, tanto a educação em geral quanto a educação política são extremamente importantes, cabendo aos pais a responsabilidade de educar dentro do âmbito familiar (Sorkhhesary; Azimzadeh Ardebili, 2017, p. 57). A instituição familiar é considerada sagrada na sociedade iraniana, com iniciativas voltadas para a preservação da integridade da família, tanto por meio de costumes quanto por medidas legais (Mohajeri; Javid, 2019, p. 7).

Em muitas famílias iranianas, atribui-se grande valor ao respeito por idade e experiência. A cultura e a religião iranianas destacam o profundo respeito pelos pais e a importância de suas opiniões, o que também influencia a educação política dos cidadãos. Pesquisas conduzidas no Irã indicam que discussões familiares sobre política, interações com grupos de pares e a influência da mídia desempenham papéis cruciais na educação política (Husseini; Mirzaee Malekian; Tavakoli, 2010, p. 67).

A Constituição iraniana, fundamentada em princípios religiosos, confere especial atenção a família. O Artigo 110 reconhece a família como a unidade fundamental da sociedade islâmica. Adicionalmente, outros documentos políticos, incluindo as Políticas Gerais da Família (2017), o Documento de Transformação da Família (2005), a Visão 2025 e os Planos de Desenvolvimento do Terceiro ao Sétimo, destacam que todas as leis, regulamentos e planejamentos devem promover a formação de famílias, além de proteger a santidade e a estabilidade das relações familiares, fundamentadas em direitos e ética islâmicos. A ênfase no parentesco, combinada com a redução do ônus governamental em questões de cuidado, reforça o compromisso da sociedade e do governo iranianos com a preservação da estrutura familiar, opondo-se à sua dissolução.

No direito civil iraniano, a liderança da família é conferida ao homem, que é responsável pelo sustento, pela decisão sobre a residência, pela guarda dos filhos e por aspectos relacionados ao emprego, educação e divórcio, os quais dependem do seu consentimento (Moosavi Viae; Sohrabzade; Niazi, 2020, p. 221). A política familiar no Irã enfatiza não apenas valores religiosos, mas também a criação adequada dos filhos. Além disso, visa o desenvolvimento sustentável, promovendo o aumento do emprego e a participação social das mulheres, o que é facilitado pela educação política dos filhos. Portanto, a educação política das crianças é diretamente influenciada por esse modelo de família iraniano.

As famílias iranianas são diversificadas e seguem uma variedade de princípios e tradições. Na esfera da educação política, muitas enfatizam a adoção de valores como respeito pelos direitos humanos, justiça e apoio à liberdade para todos os indivíduos. Ademais, muitos pais iranianos se dedicam a incentivar seus adolescentes e crianças a participar ativamente da sociedade e do processo político. A participação das famílias em eventos nacionais, como marchas, manifestações e cerimônias religiosas, também se mostra eficaz na educação política das crianças no Irã. Embora esses aspectos possam variar entre as famílias, o conceito de respeito e participação social está firmemente incorporado na educação política de muitas delas.

Sistema Educacional

No mundo contemporâneo, as instituições educacionais recebem atenção significativa devido às suas funções diversificadas e ao impacto substancial que exercem no desenvolvimento abrangente das nações. No entanto, essas instituições não possuem natureza independente, visto que cada sistema educacional é moldado por sua própria estrutura, valores

e abordagens, os quais são derivados do contexto econômico, social, político, histórico e cultural da sociedade (Lynch, 1994).

O sucesso da educação política na sociedade é influenciado pela família, mídia, amigos e, mais importante, pelo sistema educacional. As instituições de ensino têm acesso aos cidadãos durante a infância, adolescência e juventude, proporcionando uma oportunidade significativa para contribuir para a educação política dos indivíduos. Uma de suas missões mais importantes é auxiliar na preservação do sistema político (Jafarifar; Torabi, 2021, p. 95).

O papel da educação na formação política envolve preparar os indivíduos para compreender, participar e engajar-se ativamente na vida política de suas sociedades. Isso abrange o fornecimento de conhecimento, habilidades e valores essenciais para a participação em processos políticos, a tomada de decisões e a contribuição para um governo aprimorado. O objetivo da educação política é desenvolver o entendimento dos sistemas políticos, instituições e processos, além de fomentar o pensamento crítico, o raciocínio ético e as virtudes cívicas nos indivíduos. Visa também inculcar um senso de responsabilidade, promover a cidadania ativa e o compromisso com o bem público. Em suma, uma missão fundamental de todo sistema educacional é familiarizar os estudantes com os objetivos políticos para o futuro, incentivando a participação social e política ativa (Jafarifar; Torabi, 2021, p. 95).

Líderes políticos e ativistas de vários movimentos sociais em diferentes épocas no Irã surgiram de instituições educacionais. O documento Visão de 20 Anos da República Islâmica do Irã e o documento especializado sobre a transformação fundamental da educação sublinham a universalidade e a natureza pública da educação no Irã, apresentando os estudantes como forças político-sociais capazes de desempenhar papéis alinhados com as políticas religiosas e sociais.

A educação política e o aprendizado moldam um tipo específico de cidadania conhecida como cidadania religiosa. Portanto, instituições públicas, locais religiosos, instituições culturais e estabelecimentos educacionais e religiosos são formados visando melhorar a qualidade da vida política e social, fortalecendo o capital social e religioso e, conseqüentemente, reduzindo os custos de controle social e aumentando a aceitação na sociedade (Kamalpourkhoob; Hashemi; Nejadi Hosseini, 2020, p. 89).

Ademais, o sistema educacional iraniano enfatiza que o pensamento e as ações dos educadores devem fomentar a autoconfiança nacional e internacional nos estudantes. Além do conteúdo dos livros didáticos, o conteúdo educacional tem como objetivo fortalecer o senso de

autoconfiança e cultivar os talentos da juventude e dos adolescentes iranianos (Salehi, 2003, p. 10).

Governo

A educação política dos cidadãos é uma função primordial do governo, que desenvolve indivíduos conscientes, comprometidos e responsáveis, incentivando sua participação e papel ativo na tomada de decisões sociais e políticas. Um governo islâmico é caracterizado como populista, baseado na vontade e no desejo do povo. Nele, as pessoas desempenham um papel ativo e influente, e sua participação assegura a realização da gestão e a aplicação das leis islâmicas. O Alcorão reconhece os crentes como tendo autoridade uns sobre os outros, promovendo uma vida social pacífica baseada na fraternidade e na piedade divina, com cada cidadão possuindo deveres e responsabilidades para com os outros (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71).

De uma perspectiva islâmica, a gestão é vista como tendo uma dimensão educativa (Alamolhoda, 2012), sendo uma das funções do governo educar a população. A educação política, dentro do contexto da República Islâmica do Irã, que é baseada em um populismo religioso, é especialmente priorizada. Conforme os ensinamentos do Alcorão, as principais responsabilidades do governo incluem auxiliar na autopurificação dos cidadãos, transmitir sabedoria e conhecimento, promover e implementar ensinamentos religiosos e racionais, e orientar os cidadãos em direção à bondade e à virtude. Isso se deve ao fato de que, em cada sociedade, as pessoas seguem seu próprio líder (Mousavi Oligodarzi, 2008, p. 71).

De acordo com documentos oficiais no Irã, incluindo a Constituição da República Islâmica do Irã, a educação política concentra-se em valores islâmicos, com ênfase no apoio e na preservação da identidade. O cidadão ideal, conforme delineado nesses documentos, apresenta características moldadas por aspectos religiosos e sociais, tais como monoteísmo, compromisso prático, observância dos deveres religiosos, fortalecimento de virtudes éticas, adesão aos valores islâmico-revolucionários, desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras, engajamento em atividades sociais e políticas, e o desempenho de papéis sociais, considerados elementos cruciais da educação cívica (Kamalpourkhoob; Hashemi; Nejati Hosseini, 2020, p. 89).

As funções do governo islâmico incluem orientar e assegurar tanto a vida terrena quanto transcendental, além da felicidade dos indivíduos e da sociedade, dentro dos valores islâmicos.

Portanto, a Constituição destaca princípios como a dignidade humana, a crença em Deus, a liberdade associada à responsabilidade perante Deus, a rejeição de qualquer forma de dominação ou submissão, justiça, independência política, participação do povo na determinação de seu próprio destino e as responsabilidades mútuas entre o governo e a sociedade (Marzouqi, 2005, p. 93).

Na República Islâmica do Irã, uma base fundamental da gestão é a participação do povo em diversos campos, refletindo o capital social e a legitimidade do sistema político. Na visão dos líderes do Irã, a participação é um fator de solidariedade e proporciona imunidade ao sistema. Participar em todos os assuntos é visto tanto como um direito do povo quanto uma premissa religiosa, evidenciando autoridade e confiança na população. Limitar a participação do povo com base em posições específicas ou movimentos políticos não é aceito.

A importância dessa questão na ideologia do Aiatolá Khamenei, o Líder Supremo da República Islâmica do Irã, é clara. Em 2002, ele declarou o ano como “Solidariedade Nacional e Participação Pública” e, na declaração do Segundo Passo da Revolução em 1397, enfatizou a importância de aumentar a participação. Uma manifestação significativa da participação ocorre através de eleições, que geralmente criam conexões emocionais e racionais entre os cidadãos e o governo no sistema de populismo religioso (Abdullahnasab; Keikha, 2020, p. 107).

Mídia

Na era da informação, a velocidade, intensidade, alcance e profundidade da educação política têm transformado as estratégias políticas globalmente. A mídia, tanto direta quanto indiretamente, exerce uma influência significativa sobre a educação política no Irã.

A mídia doméstica no país é capaz de transmitir valores, perspectivas e ideologias políticas à sociedade através da disseminação de notícias, programas de televisão e rádio, e mídia impressa. Esses meios de comunicação desempenham um papel crucial na formação das atitudes e crenças políticas da população. No Irã, a mídia nacional, que inclui televisão, rádio, mídia impressa e outros meios de comunicação em massa, frequentemente atua como ferramentas para disseminar as mensagens, valores e perspectivas do governo e do sistema político. Os mais altos escalões políticos da República Islâmica do Irã têm a expectativa de que a mídia nacional se desenvolva até se tornar uma universidade pública.

A organização da Radiodifusão da República Islâmica do Irã e suas funções são detalhadas no Capítulo Doze, e suas atividades devem estar em conformidade com os padrões

islâmicos. Esta mídia desempenhou um papel significativo na preservação da integridade territorial do país ao longo do período pós-revolução e durante várias crises, como a guerra Irã-Iraque, garantindo a segurança do sistema e fornecendo apoio moral às forças ativas na guerra, elevando assim o espírito do povo. Em diferentes períodos, a mídia nacional tem servido como uma plataforma para que diversas partes e organizações transmitam suas vozes à sociedade, legitimando assim o sistema, aumentando a confiança nacional e a participação política (Eyvazi; Mansoorzadeh, 2011, p. 63).

No Irã, a mídia nacional exerce um impacto profundo na educação política. Esta mídia consegue transmitir valores, ideologias e políticas governamentais ao público, desempenhando um papel crucial na formação das atitudes e crenças políticas das pessoas. Ela apresenta notícias e programas analíticos, envolvendo-se na crítica e análise de questões políticas e sociais, o que pode influenciar amplamente a opinião pública. Portanto, a mídia nacional no Irã desempenha um papel crucial como uma ferramenta eficaz na educação política dos indivíduos e na moldagem das atitudes e perspectivas políticas da sociedade.

Mesquitas

Na sociedade iraniana, as mesquitas e as instituições religiosas desempenham um papel na educação política semelhante ao de partidos políticos em países ocidentais. Além de serem a origem de muitos movimentos sociais e políticos na sociedade iraniana contemporânea, as mesquitas e hussainiyas, na era pós-Revolução Islâmica, têm desempenhado funções não apenas religiosas, mas também como centros de atividades políticas e sociais. Isso inclui deveres como o alistamento e o envio de voluntários para a guerra durante o conflito Irã-Iraque.

Nos anos subsequentes à revolução, as mesquitas no Irã, em conjunto com as escolas, passaram a funcionar como centros eleitorais em várias eleições pós-revolucionárias. As orações congregacionais diárias nas mesquitas, muitas vezes acompanhadas de sermões religiosos e políticos proferidos pelos líderes das orações, embora breves, desempenham um papel essencial na educação política e na conscientização dos cidadãos muçulmanos na sociedade iraniana (Nazari; Hasanpour, 2015, p. 87).

Rituais Religiosos e Nacionais

A sociedade iraniana contemporânea é diversa e pluralista, mas certos rituais religiosos e nacionais, organizados por diferentes estratos sociais e grupos, têm influenciado profundamente a educação política dos cidadãos ao longo da história. Eventos como a celebração do Nowruz ou as cerimônias de comemoração do Imam Hussein, o terceiro Imã xiita, têm facilitado uma forma de educação. A crença e a prática de rituais nacionais e religiosos, sejam de luto ou celebrativos, tanto no âmbito religioso quanto nacional, possuem raízes profundas na cultura iraniana e não são necessariamente orquestrados pelo governo.

Os governos buscam legitimar-se, engajar-se e obter aceitação pública ao incentivar a participação das pessoas em arenas políticas, tais como eleições, procissões, ativismo político e celebrações nacionais. Na República Islâmica do Irã, as procissões ocupam uma posição central no espectro mais amplo de participação política. Além da atuação em eleições, procissões temáticas programadas exercem um impacto significativo na aceitação popular e na legitimidade do sistema. Através dessas procissões, a República Islâmica do Irã manifesta seu apoio aos oprimidos em âmbito nacional e internacional (Naderi; Shirali; Kashanipour, 2017, p. 71).

Rituais Nacionais

Na República Islâmica do Irã, a participação política não se limita apenas à esfera eleitoral. Observa-se uma participação significativa da população, ultrapassando 40% dos cidadãos iranianos, em diversas procissões, que ocorrem particularmente durante eventos marcantes. Tais eventos incluem o aniversário da vitória da Revolução Islâmica, o Dia do Estudante e o aniversário da tomada da embaixada dos EUA, conhecido como 13 de Aban, além do Dia do Estudante, celebrado em 16 de Azar. As manifestações estudantis e a procissão do Dia de Quds também são exemplos notáveis. Estas atividades refletem uma formação política que valoriza a independência e a resistência à opressão.

Essas procissões, que ocorrem anualmente desde o sucesso da Revolução Islâmica, atraem diversos segmentos da sociedade, em contraste com os aniversários revolucionários em outros países, que geralmente contam apenas com a presença de autoridades oficiais. Tal prática sublinha os objetivos fundamentais da educação política no Irã, que estão profundamente enraizados nos ensinamentos religiosos e nacionais, destacando ideais como a independência, o governo justo, a prevenção da dependência e o compromisso com a defesa dos oprimidos.

Rituais Religiosos

Entre esses rituais destacam-se as comemorações do martírio de Imam Hussein, o terceiro Imam xiita, que são especialmente reverenciadas durante a peregrinação de Arbaeen, no quadragésimo dia após seu martírio. Além disso, a celebração de Ghadir, que marca a indicação de Imam Ali como sucessor de Imam Hussein, é outro evento significativo.

Peregrinação de Arbaeen

A peregrinação de Arbaeen atrai muçulmanos xiitas de todo o mundo, e cria um dos encontros religiosos mais singulares globalmente. Algumas das funções essenciais de Arbaeen incluem:

- Definir a identidade coletiva dos xiitas e reforçar sua autoconsciência religiosa.
- Proporcionar poder político e atuação sob uma perspectiva política.
- Contribuir para a mobilização política, social e financeira através da procissão religiosa.
- A promoção da unidade e solidariedade nacional e religiosa entre os muçulmanos xiitas no Irã e no Iraque visa reparar as lacunas de comunicação resultantes da guerra entre os dois países e aprimorar suas relações políticas. Esta iniciativa contribui significativamente para a preservação da comunidade islâmica, (Mirzadeh, 2018, p. 51).
- A peregrinação de Arbaeen ensina a coesão social e o respeito pelos direitos coletivos, pois os vinte e seis milhões de participantes são encorajados a adotar princípios de vida comunitária, cooperação, solidariedade e a renúncia de direitos individuais durante a jornada.
- Promove e fortalece o espírito de reformismo, a busca por justiça, e enfatiza a procura pela justiça como o ideal xiita mais importante e o legado do Imam Hussein.
- A ética social é outra função significativa da peregrinação de Arbaeen, com a caridade e a doação sendo consideradas algumas de suas expressões mais visíveis (Samani, 2018, p. 37; Sharifi, 2021, p. 7).

Celebração de Ghadir

A celebração de Ghadir é um evento crucial na história do Islã, reconhecido tanto pelas comunidades xiitas quanto sunitas, que definem a liderança e gestão da sociedade islâmica após o Profeta Muhammad. O envolvimento do público e sua influência inalterada na sociedade e na determinação de seu destino são enfatizados no evento de Ghadir Khum.

O Aiatolá Khamenei, o Líder Supremo da Revolução Islâmica, ressalta o papel crucial do povo, rejeitando a indiferença ao destino da sociedade e enfatizando a responsabilidade e participação máximas. Ele declara: “A maior manifestação do envolvimento do povo na governança é Ghadir. Ghadir nos ensinou isso; portanto, Ghadir é a festa da tutela, a festa da política, a festa do envolvimento do povo na governança” (Khamenei, 2016, tradução nossa).

A celebração de Ghadir simboliza a gestão do ponto de vista dos muçulmanos xiitas, onde o “Imam” assume responsabilidades de liderança política, intelectual e moral. As responsabilidades incluem gerenciar assuntos sociais, orientar a educação intelectual e religiosa, e conduzir a purificação moral.

Durante o período de ocultação do Imam, que assume o papel de líder da comunidade islâmica, a responsabilidade pela implementação das leis islâmicas e pela manutenção dos princípios do Islã é atribuída a uma pessoa que, conforme os critérios de conhecimento, justiça, entre outros (Khamenei, 1996). A celebração do Eid de Ghadir é destacada por uma marcha de 10 km, que conta com a participação de aproximadamente quatro milhões de pessoas, incluindo cidadãos de Teerã e de outros centros provinciais.

No decorrer da celebração de Ghadir, foi notável a presença de diversas autoridades, tanto políticas quanto urbanas. Aproximadamente 50 mil servidores públicos, incluindo 4.000 educadores, tais como professores universitários, estiveram envolvidos na oferta de serviços à população em parques de diversões. O evento também contou com a participação de 350 procissões organizadas por instituições religiosas, mesquitas e grupos de voluntários, que ofereceram serviços culturais, sociais e de assistência aos necessitados.

Além disso, estandes representando tanto sunitas quanto xiitas foram montados lado a lado, simbolizando a unidade entre os seguidores do Islã. Esta representação conjunta desempenhou um papel significativo na construção de uma identidade que é ao mesmo tempo, política, religiosa e nacional. Essa iniciativa contribuiu para reforçar o caráter inclusivo e unificador do evento.

Islamismo Xiita

Todo sistema político depende de indivíduos capazes, eficientes e comprometidos para estabelecer uma estrutura próspera para alcançar seus ideais. O Islã, por sua vez, apresenta um sistema político autônomo, fundamentado em ensinamentos religiosos, com programas educacionais e princípios de conduta política voltados para a promoção de seus objetivos e orientação dos indivíduos. Conforme o Alcorão, os seres humanos são capazes de aprendizado, livres e autônomos (Alcorão, Surata Ra'd, versículo 11), e o bem-estar ou a miséria de uma nação depende do desejo de seus membros por bênçãos e prosperidade ou infortúnio.

Portanto, em um governo religioso, a formulação de um modelo para a educação política adequada deve basear-se em princípios epistemológicos, ontológicos e humanísticos derivados de escritos religiosos. Dessa forma, o processo de educação política fundamentado em textos religiosos apresenta requisitos distintos de um governo não religioso, configurando-se como uma forma de educação religiosa na dimensão política.

O islamismo xiita, por sua vez, desempenha um papel significativo na educação política dos iranianos. Essa vertente, crucial para a identidade cultural e histórica do Irã, exerce uma influência profunda no pensamento político e social do povo iraniano. Valores e princípios xiitas, como justiça, participação social e apoio aos vulneráveis, são fundamentais na educação política e ética dos cidadãos, atuando como guias espirituais e morais para os comportamentos políticos e sociais na sociedade.

O islamismo xiita desempenhou um papel crucial na configuração da cultura política e do sistema educacional do Irã. Os ensinamentos religiosos xiitas influenciaram significativamente o desenvolvimento de pensamentos, instituições e movimentos políticos no país. Além disso, a educação religiosa teve um papel importante na formação da consciência política dos cidadãos iranianos, enquanto o uso da religião pelo governo para legitimar seu poder também foi marcante.

Líderes Religiosos e Juristas

A organização clerical xiita teve um impacto significativo ao longo da história política do Irã e nas reformas políticas subsequentes. Os clérigos xiitas, gozando de certos privilégios em comparação com líderes de outras religiões e seitas, são conhecidos pelo caráter dinâmico e revolucionário da cultura xiita e pela resistência ao governo de comandantes opressivos. Conseqüentemente, o clero xiita agiu de forma independente das autoridades governamentais.

No contexto contemporâneo, o clero xiita utiliza meios modernos de comunicação de massa para enfrentar questionamentos e ideologias rivais, desempenhando um papel significativo na educação islâmica através da criação de conteúdos personalizados.

Estes líderes podem servir como intérpretes dos conceitos religiosos e éticos nos âmbitos político e social, ocupando um papel central no desenvolvimento do pensamento político comunitário. Em uma sociedade xiita, a educação política enfatiza a servidão a Deus, uma vez que muitos desvios políticos são vistos como decorrentes da negligência dessa servidão. Nesse contexto, a responsabilidade individual, interpretada como servidão, é considerada essencial na educação política. Entende-se que um indivíduo que não atua de forma responsável é visto como alguém que não possui responsabilidades perante ninguém, incluindo Deus.

Entre os estudiosos e juristas xiitas, existe uma diversidade de perspectivas sobre a interação entre política e religião. Alguns consideram a religião como uma questão estritamente pessoal, sem repercussões práticas no contexto social. Por outro lado, outros defendem que política e religião são indissociáveis, enxergando os líderes religiosos como verdadeiros executores da política fundamentada nos princípios da fé.

Os líderes da Revolução Islâmica do Irã são identificados como defensores da perspectiva que considera política e religião inseparáveis. Eles defendem a ideia de que a “Tutela do Grande Jurista” representa uma ligação contínua que conduz à “Tutela de Deus”. Argumentam que Deus, atento às necessidades de Seus servos, estabeleceu um mandato claro para todos. Nesse contexto, a “Tutela do Grande Jurista” é vista como o fundamento para a manifestação e o surgimento da sabedoria divina nos âmbitos da educação e da orientação do povo.

Dentro da ideologia de Imam Khomeini, o fundador da Revolução Islâmica, a política é considerada uma parte integral da visão de mundo islâmica. Ele concebe a política como um meio de educar, formar e orientar indivíduos na sociedade, promovendo o bem tanto material quanto espiritual. De acordo com Khomeini, o objetivo da política é orientar a sociedade, zelar pelos interesses comunitários e direcionar as pessoas para o bem. Portanto, ele valoriza a política como uma atividade nobre e virtuosa, considerando-a essencial para a gestão e organização da vida humana (Khomeini, 2008).

No pensamento xiita, o conceito de “Tutela do Grande Jurista” é considerado um componente essencial da educação política. Esta tutela é vista como uma extensão da tutela exercida pelos profetas e Imãs divinos. Assim, a atenção a este princípio é fundamental para a

educação política dentro do xiismo. A aceitação desse princípio induz à lealdade ao sistema político xiita, desempenhando um papel crucial na estabilidade deste sistema. Tal lealdade, segundo a educação política xiita, constitui um dos seus aspectos menos visíveis. Na visão islâmica, a relação de lealdade entre o povo e o “Wali dos Muçulmanos” (guardião dos muçulmanos) é considerada bidirecional e interativa.

O sistema político em si, seja na posição de governante ou governado, é visto como intrinsecamente leal à sociedade e à comunidade islâmica. Essa lealdade ao sistema político contribui para a formação e o fortalecimento de um poder disciplinar suave na sociedade, cuja principal função é educativa. Portanto, o xiismo, como um elemento cultural e político, continua a exercer influências significativas na educação política do povo iraniano (Maleki; Torabi; Shirkhani, 2020, p. 125).

No pensamento xiita, a governança engloba responsabilidades fundamentais como assegurar a segurança, manter a ordem, proporcionar bem-estar, educação e resolver conflitos. Essas obrigações cabem ao governo, seja ele de natureza religiosa ou não. No entanto, se o regime for um governo islâmico liderado por um Líder Supremo, uma de suas principais responsabilidades, além das já mencionadas, é orientar a sociedade em direção a valores divinos e morais.

A adesão a este princípio fomenta um tipo de lealdade que é vital para a estabilidade do sistema político. Além disso, o papel dos estudiosos religiosos e juristas é percebido também como uma forma de educação espiritual e moral voltada à concretização de valores divinos. Essa função está em consonância com suas responsabilidades na área da educação política (Farsian; Poormanuchehri, 2020, p. 45).

Cultura da Espera

A cultura da espera incute nos cidadãos uma forma de prontidão que atua como catalisadora de transformações cognitivas, emocionais, comportamentais e de desempenho. No contexto xiita, essa espera é direcionada para a obtenção de bênçãos divinas, cuja importância é reconhecida quando os indivíduos se esforçam ativamente para alcançá-las. Sem esse esforço, os objetivos desejados permanecem inatingíveis. Assim, a cultura da espera promove mudanças e transformações internas, desenvolvendo paciência, resiliência, compromisso e iniciativa nas pessoas. Esta espera também serve como fonte de consciência e inteligência contínuas entre os cidadãos xiitas, levando ao planejamento e ao engajamento proativo.

Esta cultura é orientada para o estabelecimento da justiça divina, que se materializa quando as pessoas se esforçam ativamente por ela. Portanto, a realização de um governo islâmico depende da vontade e do desejo do povo. Conseqüentemente, a instauração de um governo global de justiça requer um esforço humano, que é o resultado da educação social e política (Mousavi, 2008, p. 71).

Considerações finais

Com base na análise apresentada, conclui-se que a educação política exerce uma influência significativa nas estruturas políticas e sociais da sociedade iraniana. Essa educação contribui para a formação de personalidades responsáveis e participativas na sociedade, fornecendo o conhecimento, as habilidades e os valores necessários para uma participação política informada e responsável. Além disso, fomenta a autoconfiança, desenvolve o pensamento crítico e o raciocínio ético, nutre valores religiosos e inatos, e aprimora as habilidades necessárias para o engajamento ativo nos domínios político e social. Este ensino fomenta o desenvolvimento de uma identidade individual que se envolve ativamente em movimentos sociais e na participação política, desempenhando um papel significativo na estabilidade e no desenvolvimento dos sistemas políticos.

Considerando os fatores influentes na educação política iraniana, incluindo rituais nacionais e religiosos, a religião xiita, a família, a mídia nacional e instituições educacionais, pode-se inferir que esses elementos desempenham um papel crucial na formação das perspectivas, valores e identidades políticas dos indivíduos. Rituais, ensinamentos religiosos e culturais, herança cultural familiar, o impacto da mídia nacional e instituições educacionais contribuem significativamente para a educação política, fortalecendo-a.

Portanto, um entendimento profundo desses fatores e seu alinhamento com os objetivos da educação política pode ajudar a fortalecer a participação política e formar personalidades responsáveis e ativas na sociedade. As limitações deste estudo incluem a falta de acesso a artigos apresentados em conferências nacionais e internacionais, a classificação de certas informações como confidenciais e indisponíveis para pesquisa, e a escassa literatura e pesquisa disponível sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ABDULLAHNASAB, M.; KEIKHA, N. Political Education in Ayatollah Khamenei's thought based on the theory of Nature. **Islamic politics Research**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 107-130, 2020. DOI: 20.1001.1.23455705.1399.8.17.4.6.
- ALAMOLHODA, J. **Islamic theory of education**. Tehran: Emam sadegh, 2012.
- ALMOND, G.; VERBA, S. **The civic culture**: Political attitudes and democracy in five nations. Princeton: Princeton university press, 2015. DOI: 10.1515/9780691238173-011.
- BARZEGAR, R. et al. Political education: goals, mechanisms and methodological requirements of that article. **Political and International Approaches**, [S. l.], n. 57, p. 10-31, 2018. Disponível em : <https://ensani.ir/file/download/article/1567423241-9665-57-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CHEN, Y.; ZHAI, W. Study of Ideological-Political Education in Foreign Literature Curriculum Group. **International Journal of Education and Humanities**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 101-104, 2024. DOI: 10.54097/m5c3zr046.
- CRITTENDEN, J.; LEVINE, P. **Civic education**. [S. l.: s. n.], 2007.
- CROSS, C. T. **Political education**: National policy comes of age. [S. l.]: Teachers College Press, 2004.
- DABIRI, S.; PADIDAR, A. Principles and foundations of political education from the perspective of the Holy Quran. **The training of the Islamic Revolutionary Guard Corps**, [S. l.], v. 10, n. 21, p. 1-23, 2021. Disponível em : <https://ensani.ir/file/download/article/1634305169-10466-21-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- EFTEKHARI, A.; MEHJOOR, H. Political training pattern from the perspective of martyr Motahhari. **The Islamic Revolution Approach**, [S. l.], v. 10, n. 36, p. 77-98, 2016. Disponível em: https://www.rahyaftjournal.ir/article_47470.html?lang=en. Acesso em: 10 jan. 2024.
- ELIAS, J. L. **Philosophy of education**: Classical and contemporary. [S. l.]: ERIC, 1995.
- EYVAZI, M.; MANSOORZADEH, M. The effect of national media political culture on the process of political development in the Islamic Republic of Iran. **International Relations Studies**, [S. l.], v. 4, n. 15, p. 63-90, 2011. Disponível em : <https://sid.ir/paper/247661/fa>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- FARSIAN, M.; POORMANUCHEHRI, S. The importance and necessity of political education in Imam Khomeini's ijtihad school. **Jostarhayeh Siyasieh Moaser**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. 45-67, 2020. DOI: 10.30465/CPS.2020.24848.2186.
- FOURNIER-SYLVESTER, N. A/political education: a survey of Quebec students' perceptions of their citizenship education. **Canadian journal of Education**, [S. l.], v. 37, n. 3, 2014.

HOU, X. Research on the Innovation Path of Ideological and Political Education for College Students Based on the New Media Era. **International Journal of New Developments in Education**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 45-50, 2024. DOI: 10.25236/IJNDE.2024.060208.

HOW many million people were present at the. Ghadir 10 km party?. 2023. Disponível em : <https://www.isna.ir>. Acesso em: 10 Jan. 2024. Acesso em: 10 jan. 2024.

HUSSEINI, H. et al. A Study of Family Effect on Political Socialization (A Case Study of Tehran University Students). **Sociological Studies of Youth**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-82, 2010. Disponível em : <https://sanad.iau.ir/Journal/ssyj/Article/977187>. Acesso em: 10 jan. 2024.

JAFARIFAR, S.; TORABI, M. The Futurology of the Political-Social Training of Students Based on the Fundamental Transformation Document of Education (FTDE). **Sepehre Siyasat**, [S. l.], v. 8, n. 28, p. 95-116, 2021. Disponível em : https://journals.iau.ir/article_683469_309b072ca2b65bf3fea3e21aabd3f583.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

KAM, C. D.; PALMER, C. Reconsidering the effects of education on political participation. **The Journal of Politics**, [S. l.], v. 70, n. 3, p. 612-631, 2008. DOI: 10.1017/S0022381608080651.

KAMALPOURKHOOB, N. *et al.* Political Position Of Student Education As a Desirable Citizen In Iran Official Documents (Case Study of the Fundamental Education Transformation Document, 20-Year Vision Document). **Journal of Educational Innovations**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 89-110, 2020. DOI: 10.22034/JEI.2020.107721. Acesso em: 10 jan. 2024.

KHAMENEI, S. **Statements in the meeting of different classes of people on the occasion of Ghadir Eid**. 2016. Disponível em : <https://farsi.khamenei.ir/speech-content?id=34429>. Acesso em: 10 jan. 2024.

KHAMENEI, S. **Statements in the meeting with the officials of the system**. 1996. Disponível em : <https://farsi.khamenei.ir/speech-content?id=2800>. Acesso em: 10 jan. 2024.

KHOMEINI, E. S.-Y. I. **An Anthology of Imam Khomeinis Speeches, Messages, Interviews, Decrees, Religious Permissions, and Letters**. Tehran: The Institute for Compilation and Publication of Imam Khomeini's Works (International Affairs Department), 2008.

LI, T. *et al.* Thoughts on Education and Teaching of “Curriculum Ideological and Political Education” in Advanced Mathematics. **Open Acesso em Library Journal**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1-5, 2024. DOI: 10.4236/oalib.1111185.

LIU, X.; XIANTONG, Z.; STARKEY, H. Ideological and political education in Chinese Universities: structures and practices. **Asia Pacific Journal of Education**, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 586-598, 2023. DOI: 10.1080/02188791.2021.1960484.

LIU, Z.; YUAN, Z. Study on the Ideological and Political Education Function of Main Theme Film and Television Works: Taking the Series of Works on the Centenary of the Founding of

the Party as an Example. **International Journal of Education and Humanities**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 12-15, 2024.

LYNCH, J. **Cultural Diversity and Education for Citizenship: A Challenge for Development Education**. 1994. Disponível em : <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED377260.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MALEKI, A. et al. Political training in the Ideology of Twelver Shi'ism: Principles and Tenets. **Siasat Motelieh**, [S. l.], v. 8, n. 28, p. 125-145, 2020. DOI: 10.22034/SM.2020.110474.1406.

MARZOUQI, R. Civil Education from the Islamic Perspective and Attitude toward Political Education. **Islamic Education**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 93-108, 2005. Disponível em : https://islamicedu.rihu.ac.ir/article_47_071e93c44709bb40915e2e9b9a859b05.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

MAYER, A. K. Does education increase political participation? **The Journal of Politics**, [S. l.], v. 73, n. 3, p. 633-645, 2011. DOI: 10.1017/S002238161100034X.

MERELMAN, R.; FOSTER, C. Political culture and education in advanced industrial societies: West Germany and the United States. **International Review of Education**, [S. l.], p. 443-465, 1978. DOI: 10.1007/BF00615693.

MIRZADEH, F. The political outcomes Of the Walking Ritual in Arba'in. **Shia Studies**, [S. l.], v. 16, n. 62, p. 51-76, 2018. DOI: 10.22034/SHISTU.2023.68286.1257.

MOHAJERI, M.; JAVID, J. The Principles of Intervention of the Government in the Family Institution in the Iranian Legal System. **Strategic Studies of Women**, [S. l.], v. 21, n. 82, p. 7-34, 2019. DOI: 10.22095/JWSS.2019.92498.

MOOSAVI VIAE, F.; SOHRABZADE, M.; NIAZI, M. Study of Role Model of Family Policy through Analysis of Islamic Republic of Iran Upstream Documents. **Iranian Journal of Public Policy**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 221-241, 2020. Disponível em : https://jppolicy.ut.ac.ir/article_76999_5675f55bde8da9f2bda818962a0e901e.pdf. Acesso em: 07 maio 2024.

MOUSAVI OLIGODARZI, S. An introduction to political education from the perspective of the Holy Quran. **Rah Tarbiat**, [S. l.], p. 71-94, 2008. Disponível em : <https://ensani.ir/fa/article/141490/%D8%AF%D8%B1%D8%A2%D9%85%D8%AF%DB%8C-%D8%A8%D8%B1-%D8%AA%D8%B1%D8%A8%DB%8C%D8%AA-%D8%B3%DB%8C%D8%A7%D8%B3%DB%8C-%D8%A7%D8%B2-%D8%AF%DB%8C%D8%AF%DA%AF%D8%A7%D9%87-%D9%82%D8%B1%D8%A2%D9%86-%DA%A9%D8%B1%DB%8C%D9%85>. Acesso em: 07 maio 2024.

MOUSAVI, S. M. Political education in the light of expectation. **Mashregh e Mouood**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 23-44, 2008. Disponível em : [https://ensani.ir/file/download/article/20110111101146-0%20\(43\).pdf](https://ensani.ir/file/download/article/20110111101146-0%20(43).pdf). Acesso em: 07 maio 2024.

NADERI, A.; SHIRALI, E.; KASHANIPOUR, H. A Study of the Behavior of the Participants in Aban 13th March (a Case Study of Tehran March on Aban 13th of 1395). **Journal of Islamic Revolution Studies**, [S. l.], v. 14, n. 51, p. 71-92, 2017. DOI: 20.1001.1.20085834.1396.14.51.4.5.

NADERI, M.; PIRANI, S. Wise political education: characteristics, principles and efficiency. **Revista Online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2641–2654, 2021. DOI: 10.22633/rpge.v25i3.15471. Disponível em : <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15471>. Acesso em: 30 mar. 2024.

NAZARI, A.; HASANPOUR, A. Mosque and cultural processes of power in Islamic Republic of Iran. **Islamic Revolution**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 87-111, 2015. Disponível em : https://rjir.basu.ac.ir/article_285.html?lang=en. Acesso em: 07 maio 2024.

PACHO, T. Necessity of political education. **International Journal of Innovative Research and Studies**, [S. l.], v. 3, n. 11, p. 10-17, 2014. Disponível em : https://www.researchgate.net/profile/Titus-Pacho/publication/280134321_Necessity_Of_Political_Education/links/55ac21f708ae481aa7ff4bd0/Necessity-Of-Political-Education.pdf. Acesso em: 07 maio 2024.

PASEK, J. *et al.* Schools as incubators of democratic participation: Building long-term political efficacy with civic education. **Applied Development Science**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 26-37, 2008.

QURAN. **Surah Ra'd**, verse 11.

SALEHI, S. Political education. **Hozoor**, [S. l.], n. 45, p. 10-18, 2003. Disponível em : <https://ensani.ir/fa/article/54249/%D8%AA%D8%B1%D8%A8%DB%8C%D8%AA-%D8%B3%DB%8C%D8%A7%D8%B3%DB%8C>. Acesso em: 07 maio 2024.

SAMANI, S. Political, social and cultural functions of Arbain Hosseini. **Pilgrimage Culture**, [S. l.], p. 37-56, 2018. Disponível em: https://farhangziarat.hzrc.ac.ir/article_106832.html. Acesso em: 07 maio 2024.

SHARIFI, E. The Arbaeen Pilgrimage March and its Role in the Individual and Societal Education of the Pilgrim. **Maaref Hossaini**, [S. l.], v. 6, n. 23, p. 7-28, 2021. Disponível em : https://www.maarefhosseini.ir/article_136334.html?lang=en. Acesso em: 07 maio 2024.

SMITH, P. G. **The role of philosophy in the preparation of school administrators**. [S. l.]: The Ohio State University, 1954. Disponível em : https://etd.ohiolink.edu/acprod/odb_etd/ws/send_file/send?Accession=osu1486476025028403&disposition=inline. Acesso em: 07 maio 2024.

SORKHHESARY, F.; AZIMZADEH ARDEBILI, F. The Macro-cultural Policies of Family in the Light of Religious Teachings. **Family Law and Jurisprudence Journal**, [S. l.], v. 22, n. 67, p. 57-80, 2017. DOI: 10.30497/FLJ.2017.66306.

THOMAS, T. K. Civic and Political Education. *In*: BRAY, M.; KOO, R. (ed.). **Education and society in Hong Kong and Macao**: Comparative perspectives on continuity and change. [S. l.]: Springer, 2005. p. 175-200. DOI: 10.1007/1-4020-4449-6_12.

TORMEY, R. The construction of national identity through primary school history: The Irish case. **British Journal of Sociology of Education**, [S. l.], v. 27, n. 3, p. 311-324, 2006. DOI: 10.1080/01425690600750494.

WESLEY, J. J. Qualitative document analysis in political science. *In*: T2PP WORKSHOP, 2010. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Vrije Universiteit Amstardam, 2010. p. 9-10. Disponível em : <https://www.torrossa.com/en/resources/an/5001423#page=148>. Acesso em: 07 May 2024.

WRINGE, C. **Democracy, Schooling and Political Education (RLE Edu K)**. [S. l.]: Routledge, 2012. DOI: 10.4324/9780203136645.

YUSUFZADEH CHAUSARI, M.; SHAH MORADI, M. Presenting the model of the political education curriculum based on the socio-political education area of the document of the fundamental transformation of education for the students of the first secondary school. **Applied Issues of Islamic Education**, [S. l.], v. 14, n. 5, p. 173-206, 2019. Disponível em : <https://ensani.ir/file/download/article/1603021296-10319-99-84.pdf>. Acesso em: 07 maio 2024.

CRedit Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: O trabalho seguiu os padrões éticos durante a pesquisa.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: 1. Shohreh Pirani. Metodologia, Curadoria de dados, Escrita - Revisão e Edição. 2. Mahdi Naderi: Conceitualização, Metodologia.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

